

EDITORIAL

“O jubileu configurava-se, em Israel, como um tempo de paz e alegria para o povo, para os homens e para a natureza. É a esperança de ver o sonho de fraternidade universal realizado”. Com esta afirmação de Pedro Carlos Cipolini, Professor de Eclesiologia no ITCR, é dada a partida a este número dos **Cadernos de Teologia** do ITCR da PUC-Campinas.

Pedro vai nos mostrar em seu artigo, ***Jubileu: Celebração da Alegria como Práxis Cristã***, que a celebração do Jubileu pela Igreja é, em última análise, a celebração da misericórdia de Deus. Misericórdia que é seu desígnio de salvação, fruto de um amor infinito para com o ser humano, e que traz como componente essencial a alegria por este evento salvífico. “O Jubileu portanto evoca esta alegria, é a celebração da alegria cristã como práxis de vida, sobretudo como testemunho de quem aceitou a boa-nova do Reino, vivendo já sua dimensão de festa sem fim”, propõe Pedro Carlos Cipolini.

No segundo artigo, ***A Teologia do Laicato na América Latina***, o Professor Sávio Carlos Desan Scopinho, vai nos falar do tema de sua tese de doutoramento na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, defendida em 1997, que tem por título *Igreja e “Laicato Adulto”*. A *“Teologia do Laicato” nas Conferências Gerais do Episcopado e no debate teológico da América Latina (1955-1995)*.

Sávio enfoca a “Teologia do Laicato” no contexto da América Latina a partir das Conferências Episcopais do Rio de Janeiro, Medellín, Puebla e Santo Domingo e da reflexão de alguns teólogos da Teologia da Libertação, como Gustavo Gutiérrez, José Comblin, Hugo Assmann, Jon Sobrino, Ronaldo Muñoz, Clodovis Boff e Juan Luiz Segundo. Especial atenção merece Juan Luiz Segundo, que elaborou uma “teologia aberta para o leigo adulto”. Para ele, a questão do laicato adulto é tema fundamental para a Igreja em diálogo com o mundo moderno. Nesta linha,

Sávio enfatiza, em seu artigo, a necessidade de uma melhor compreensão da vocação e da missão do leigo na Igreja e no mundo, a partir de uma dimensão libertadora.

O terceiro artigo, do Professor* Márcio Roberto Pereira Tangerino, ***A Universidade Católica nos Documentos da Igreja***, começa com um esboço histórico da realidade em que a Universidade Católica nasceu no Brasil para, em seguida, mostrar como ela é pensada nos documentos do Episcopado latino-americano, ou de seus representantes, e do próprio Papa. Para concluir, Márcio apresenta alguns dos impasses que as Universidades católicas enfrentam hoje para clarear seu perfil institucional e se diferenciar das outras universidades particulares.

Cinco resenhas são apresentadas em seguida. A primeira, feita pelo Professor Airton José da Silva, aborda o livro ***Conduzindo um Cativo ao Cativo. 'O Exílio' como História e Ideologia***, publicado, em inglês, pela Editora Sheffield, em 1998, como resultado do 2º *Seminário Europeu sobre Metodologia Histórica*, realizado em Lausanne, Suíça, de 27 a 30 de julho de 1997.

A segunda resenha foi feita pelo Professor Herminio Andrés Torices, e contempla a obra coletiva, publicada em inglês, de quase 500 páginas, que estabelece uma comparação entre ***Hillel e Jesus***, dois grandes líderes religiosos.

Carlos Alberto Rodrigues Jorge, do 3º ano de Teologia do ITCR nos apresenta duas obras importantes: de J. Anthony Saldarini, ***A Comunidade Judaico-Cristã de Mateus***, publicada pelas Paulinas e de José Comblin, ***O Espírito Santo e a Libertação***, publicada pela Vozes.

Finalmente, Amarildo Marçoli, do 4º ano de Teologia, nos fala da magnífica obra de Leonardo Boff, ***Ecologia: Grito da Terra, Grito dos Pobres***, publicada pela Editora Ática.

A todos os leitores dos **Cadernos de Teologia** desejamos bom proveito.

A Redação